

# Brasil de Fato RJ

UMA VISÃO POPULAR DO BRASIL E DO MUNDO



Oregon State University/Divulgação

Tânia Rêgo/Agência Brasil

## NOVO PAC NAS FAVELAS DO RIO

O governo federal anunciou um investimento de R\$ 700 milhões para favelas do Rio de Janeiro do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) Periferia Viva. Os projetos integram ações de urbanização, infraestrutura, adaptação climática, mobilidade, educação e lazer com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e o acesso a direitos. Moradores dos Complexos da Maré, do Alemão e da Rocinha serão beneficiados com as obras. **GERAL, PÁG 3.**



### ANGELA DAVIS VAI PARTICIPAR DA FLIP

Expoente do feminismo negro estará em Paraty em julho. **CULTURA&LAZER, PÁG 7.**

### GREVE NA UERJ GARANTE RECOMPOSIÇÃO

Incorporação de triênio beneficia servidores estaduais. **GERAL, PÁG 4.**

### COMBATE AO RACISMO NOS ESTÁDIOS

Trajetória de Vini Jr. inspirou legislação pioneira no Rio.

**GERAL, PÁG 2.**



Rafael Ribeiro/CBF



ACESSE AS NOTÍCIAS DO BRASIL DE FATO RJ TAMBÉM PELO CELULAR, ATRAVÉS DO QR CODE



## EDITORIAL

## Copa do Mundo: o futebol segue como paixão, mas a Fifa representa negócios

**A** Federação Internacional de Futebol (Fifa), organismo máximo dos torneios no mundo, costuma se gabar de que tem mais países filiados à sua entidade do que à Organização das Nações Unidas (ONU). Atualmente, as duas possuem algo em comum: não representam a totalidade de seus membros e precisam ser urgentemente reestruturadas.

A Copa do Mundo de 2018 foi na Rússia. Até então, tudo corria bem em relação ao antigo país socialista. Mas, a partir da guerra com a Ucrânia, a Rússia foi banida de todas as competições internacionais.

A alegação da Fifa é de que países em guerra ficam de fora. A realidade: a mais pura hipocrisia. Os EUA entraram em guerra com o Irã e nada foi feito, seguiu como um dos países sede e proporcionou as situações mais constrangedoras de todas as Copas.

Durante o mundial de 2026, foram negados vistos para

juízes africanos, indicados pela Fifa para apitar os jogos, nitidamente por racismo. A Fifa se calou de forma vergonhosa.

O caso da delegação do Irã, que estava classificada, e teve que se hospedar no México e só viajar para os Estados Unidos nos dias de jogos. Após a sua eliminação, pessoas com cargos no aparato de governo americano comemoraram abertamente. Restou ao Irã processar a Fifa por tudo ao que foi submetido.

### Vergonha para quem realmente ama o futebol

Também temos que mencionar a polícia de imigração (ICE) e suas práticas fascistas nos EUA, e, pasmem, o telefonema

de Donald Trump para o presidente da Fifa para retirar um cartão vermelho.

A Fifa não representa o futebol. Assim como a Confederação Brasileira de Futebol (CBF), que bancou a ida de Neymar para a Copa por pressão de patrocinadores. Nos resta assistir aos países que seguem e lamentar que o futebol virou mais um negócio no capitalismo.

## Vini Jr. inspira normas antirracismo nos estádios

Jogador sofreu onda de ataques racistas na Europa em 2023

## REDAÇÃO

RIO DE JANEIRO (RJ)

**A** atitude combativa do jogador Vinicius Junior contra o racismo nos estádios deu origem à primeira legislação do país sobre o tema no Rio de Janeiro, em 2023, referência que hoje se repete em outros estados do Brasil e no mundial de futebol.

A regra foi aplicada pela segunda vez na Copa do Mundo 2026, na expulsão do zagueiro equatoriano Piero Hincapié, na derrota para o México. Durante o mundial, a Fifa registrou um aumento expressivo de ataques ra-

cistas nas redes sociais direcionados a jogadores. Segundo a entidade, 11% das mensagens ofensivas tinham caráter racista.

Nos estádios, apesar da homenagem em comum, o protocolo aplicado pela Fifa é diferente da lei fluminense. Na Copa, o jogador flagrado cobrindo a boca para acobertar insultos racistas, homofóbicos ou xenofóbicos durante uma discussão em campo poderá ser expulso.

No Rio, a lei é mais ampla, atuando sobre a partida como um todo, com foco na interrupção do jogo e no encaminhamento institucional de denúncias, sem prever punição direta a atletas.



Reprodução/Instagram

## CHARGE | P. BATISTA



brasildefato.com.br

P. Batista

Brasil de Fato<sup>RJ</sup>

www.brasildefato.com.br/rj

✉ brasildefatorio@gmail.com

📱 @brasildefatorj 📞 (21) 99373 4327

**CONSELHO EDITORIAL:** Antonio Neiva (in memoriam), Carolina Dias, Fernando Velloso, Joaquín Piñero (in memoriam), Mário Augusto Jakobskind (in memoriam), Rodrigo Marcelino, Vito Giannotti (in memoriam), Cláudia Santiago, Gerson Castellano, Carolina Proner, Maíra Marinho, Pablo Vergara, Olímpio Alves dos Santos, Silas Evangelista, Valéria Zacarias e Cristina Valle | **CHEFE DE REDAÇÃO:** Vivian Virissimo  
**REPORTAGEM E REVISÃO:** Clívia Mesquita e Juliana Passos | **DIAGRAMAÇÃO:** Pablo Tavares | **DISTRIBUIÇÃO:** Fernando Velloso | **ADMINISTRAÇÃO:** Catia Alves.

# PAC foca em adaptação climática nas favelas

**Saiba quais intervenções estão previstas nas três maiores comunidades do Rio de Janeiro**

Obras do PAC Periferia Viva começam neste segundo semestre

Xaolin, morador e liderança comunitária, considera que a estratégia de mobilidade precisa retomar a obra do Plano Inclinado da Rocinha, ligando o acesso principal, próximo à autoestrada Lagoa-Barra, até o alto da localidade Roupa Suja, acima do túnel Zuzu Angel.

Outra reivindicação dos moradores são as obras de saneamento e canalização. Em dias de chuva forte, a água contaminada causa transtornos e doenças. “O subbairro Valão e Boiadeiros ficam totalmente alagados e com partes dos imóveis submersas, já que a área é transformada em uma enorme bacia hidrográfica”, diz Xaolin.

Segundo a prefeitura, os projetos do PAC-Rocinha têm como base técnica o Plano Diretor, concebido em 2008. “A expectativa é muito grande, já que no encontro realizado em fevereiro compareceram mais de 600 pessoas interessadas no assunto”, conclui Xaolin.

**CLÍVIA MESQUITA**  
RIO DE JANEIRO (RJ)

**M**ais de R\$ 700 milhões do governo federal foram anunciados em investimentos nas favelas do Alemão, Rocinha e Maré. O novo PAC Periferia Viva inclui projetos de infraestrutura com foco em recuperação ambiental, adaptação climática, mobilidade e habitação.

Um dos principais pontos é a construção de um plano de ação a partir da escuta ativa dos moradores e organizações populares. Ao **Brasil de Fato**, o Secretário Nacional de Periferias (SNP) do Ministério das Cidades, Vitor Araripe, declarou que o programa chega para garantir acesso a direitos.

“O Periferia Viva representa a retomada de uma política pública essencial: ur-

banizar favelas com infraestrutura, segurança, participação social e respeito à permanência das famílias nos territórios. Não se trata apenas de obra, mas de garantir dignidade, reduzir desigualdades históricas e reconhecer as periferias como parte da cidade”, afirmou.

Desde 2024, o total de investimentos do governo Lula (PT) nas favelas e periferias do Rio soma R\$ 923 milhões. O PAC chegou pela primeira vez em 2008 e marcou uma nova fase de urbanização, saneamento e moradia popular.

“Uma das principais diferenças do PAC lá atrás para o que vai iniciar é que nasce do território. Nosso desafio é se a implementação vai manter o protagonismo local que vem lá de trás”, avalia Alam Brum, do Instituto Raízes em Movimento.

“O que está proposto é uma urbanização verde nas favelas”, completa.

## INFRAESTRUTURA NO ALEMÃO

No Complexo do Alemão, o novo PAC prevê 162 novas unidades habitacionais, implantação de redes de esgoto e abastecimento de água, rede elétrica e iluminação, além de pavimentação, drenagem, construção de praças e ações de regularização fundiária. Mais 140 residências foram aprovadas em edital para receber melhorias.

## Proposta é de urbanização verde nas favelas

As obras do novo Instituto Federal (IFRJ) também ocorrem no âmbito do PAC. O edifício contará com um bloco de 15 salas de aula, laboratórios de informática, espaços multiuso e oficinas. O campus terá ginásio, restaurante, auditório e uma biblioteca com quase 260 m².

## MOBILIDADE NA ROCINHA

Na maior favela do Brasil, a intervenção abrange cerca de 280 mil m², com projetos integrados de infraestrutura urbana, mobilidade, meio ambiente, e a requalificação do Parque Ecológico.

O destaque é um novo Terminal Intermodal. A proposta é reorganizar o acesso ao sistema de transporte na parte baixa da favela, e a conexão com o metrô de São Conrado. O urbanista Antonio

## ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA NA MARÉ

Uma área degradada às margens da Baía de Guanabara será transformada em Parque Linear, na Vila Pinheiro. As obras de infraestrutura do PAC-Maré incluem requalificação fluvial, desassoreamento e contenção das margens. Para a mobilidade, a proposta é facilitar o acesso da comunidade ao transporte público, em especial, ao BRT Transbrasil e à estação de trem de Bonsucesso.

Outro eixo de adaptação climática, em parceria com a ONG Redes da Maré, prevê soluções baseadas na natureza, como jardins para retenção de chuvas; composteiras em escolas, telhados verdes e hortas em unidades de saúde.



## OPINIÃO

## Tarifa zero para estudar: queremos a juventude nas universidades

MAÍRA DO MST\*

Já imaginou passar o ano inteiro estudando para ver seu futuro ameaçado por não ter o dinheiro da passagem? Este e muitos outros obstáculos fazem parte da realidade de milhões de jovens brasileiros de baixa renda.

O Enem se consolidou como a maior porta de entrada do ensino superior no Brasil. Porém, segundo dados oficiais, dos 117 mil jovens inscritos em 2023 no município do Rio, mais de 37 mil não chegaram ao local da prova. Isso representa quase 32% de ausência.

Estamos falando de pessoas que moram em favelas, periferias ou municípios afastados e dependem do transporte público.

O ônibus custa R\$5 e o metrô R\$7,90, o mais caro do país. Para estudantes da Baixada Fluminense, o custo com deslocamento pode chegar a R\$30 por dia de prova.

No que tange à questão da mobilidade urbana, a solução já existe, custa pouco e está ao

nosso alcance: tarifa zero nos transportes públicos municipais durante todos os dias de provas do Enem e vestibulares da Uerj.

Para pressionar o poder público a avançar mais este passo, lançamos, em parceria com movimentos estudantis, a campanha “Brotta no Vestibular, Tarifa Zero para Estudar”. O abaixo-assinado pretende reunir 5 mil apoios até agosto.

Também conseguimos aprovar a Frente Parlamentar em Defesa da Tarifa Zero na Câmara. O passe livre nos dias de prova é o primeiro passo de uma agenda po-

lítica mais ampla para garantir o direito de ir e vir e o acesso à educação, ao trabalho e aos serviços públicos.

Queremos, cada vez mais, que os filhos e as filhas da classe trabalhadora tenham acesso ao ensino superior e condições materiais de se manter estudando por meio de políticas públicas.

\* MAÍRA DO MST (PT) É VEREADORA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO.

## DINHEIRO DA CEDAE NO BANCO MASTER

»O lucro da Cedae caiu 78% devido aos investimentos no Master, do ex-banqueiro preso Daniel Vercaro, que somam R\$ 220 milhões. Uma auditoria interna vai apurar as res-

pensabilidades e devolver os prejuízos aos cofres públicos. As aplicações incluíram o Digimais, banco do bispo Edir Macedo, alvo de operação da Polícia Federal (PF).

Fernando Frazão/Agência Brasil



Aulas retornam dia 13 de julho, depois da greve de professores na Uerj

## DESFECHO DA GREVE BENEFICIA A TODOS

»Demanda dos professores da Uerj, entrou em vigor a lei que incorpora os triênios para todos os servidores estaduais que ingressaram após 2021. O primeiro reajuste é de

10% e os próximos de 5% para aqueles que cumprirem uma série de requisitos em avaliações de desempenho e participarem de capacitação ou formação profissional.

## PROPAG PREVÊ INVESTIMENTO EM EDUCAÇÃO

»A adesão do Rio ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag) fez a parcela mensal paga à União cair mais da metade. Um dos efeitos diretos é a garantia de investimento equi-

valente a 1% do saldo devedor em áreas como educação, infraestrutura e segurança. A contrapartida será de R\$ 900 milhões a esses setores. O montante sobe para R\$ 2,2 bilhões em 2027.

PUBLICIDADE



ALCOLUMBRE QUEBRA PROMESSA FEITA ÀS  
CENTRAIS SINDICAIS DE DESTRAVAR A 6X1.  
**NÃO VAMOS ACEITAR!**



@sindicatocomerciariorj

## PARCERIA ESTRATÉGICA PARA A SOBERANIA

»A Petrobras e o BNDES vão estudar minerais críticos e estratégicos, considerados essenciais para o desenvolvimento econômico, especialmente nos setores de alta tecnologia, defesa e transição energética. A iniciativa prevê a troca de informações e análises das principais lacunas da cadeia produtiva com o objetivo de estruturar uma indústria do futuro no país.

## BRASILEIROS REJEITAM INTERFERÊNCIA NAS ELEIÇÕES

Ricardo Stuckert/PR



Presidente do Brasil defendeu a soberania dos países

»Em discurso na Cúpula do Mercosul, o presidente Lula (PT) fez duras críticas à extrema direita, e disse que os países “não devem fazer um alinhamento automático”, em alusão aos EUA. Para o cientista político Francisco Fonseca, o posicionamento é importante diante do avanço da onda conservadora na América Latina. “A dimensão internacional sempre vai ter um peso, mas a maioria dos brasileiros não quer interferência externa nas nossas eleições”, pondera o professor.

## PIX É DO BRASIL E DOS BRASILEIROS

»O governo Trump vê no Pix uma ameaça aos cartões de crédito dos EUA. Um projeto da deputada federal Benedita da Silva (PT-RJ) busca proteger o sistema de ameaças. O texto formaliza a infraestrutura operada pelo Banco Central como pública, garantindo que permaneça segura e universal. “O Pix se tornou um serviço essencial para o funcionamento da economia brasileira”, disse.

# Classificar CV e PCC como terroristas é pouco eficaz no combate ao crime organizado

Diretora da Justiça Global aponta que medida dos EUA prejudica fiscalização democrática sobre forças de segurança

**JULIANA PASSOS**

RIO DE JANEIRO (RJ)

**O**s Estados Unidos aplicaram as primeiras sanções a empresas brasileiras desde que adotou a classificação de terroristas para os grupos armados PCC e CV. A medida passou a valer em 5 de junho e dá a Washington o poder de congelar bens, bloquear contas e restringir transações internacionais de qualquer pessoa ou empresa que preste apoio a esses grupos.

Enquanto o governo estadunidense e aliados brasileiros celebram o movimento, vozes alertam para uma “forção de barra” jurídica e uma possível interferência política no processo eleitoral brasileiro.

A diretora executiva da Justiça Global, Gláucia Ma-

rinho, comenta os possíveis impactos dessas mudanças para defensores dos direitos humanos. Ela avalia que o foco no “populismo penal” e no endurecimento das penas não enfrentam as raízes econômicas do crime organizado.

**Brasil de Fato – De que forma a linguagem “antiterrorista” pode afetar o trabalho dos defensores de direitos humanos e movimentos sociais em favelas?**

**Gláucia Marinho** – Termos vagos como “paz pública” ou “infundir terror” podem ser interpretados subjetivamente para enquadrar protestos, ocupações estudantis ou greves como atos terroristas.

Para aqueles que atuam em favelas denunciando execuções, violações de di-



Ato repudia chacina na Penha que deixou 121 mortos

reitos e abusos, essa terminologia eleva a perseguição a um novo patamar, distorcendo atividades legítimas de documentação e assistência como se fossem colaboração com o crime, o que gera silenciamento e enfraquece a fiscalização democrática sobre as forças de

segurança, bem como pode comprometer a luta por direitos humanos.

**O “Projeto Antifacção” (PL 5582/2025) caminha no mesmo sentido?**

Qualquer medida nesse sentido é juridicamente

inadequada e ineficaz para o combate ao crime organizado, dado que não enfrenta as estruturas econômicas, políticas e institucionais que sustentam os grupos criminosos.

Ao contrário, atendendo apenas ao populismo penal, aprofunda o aprisionamento, a seletividade penal, o racismo institucional e a criminalização da pobreza. Além disso, essa tipificação cria o risco de sanções coletivas e arbitrariedades contra populações inteiras em territórios estigmatizados, sem atacar as raízes econômicas e políticas que sustentam esses grupos armados.



LEIA A ENTREVISTA COMPLETA NO SITE



# Cláudio Castro e Rodrigo Bacellar aparecem em lista de bicheiro preso no Rio

Planilha estava em poder de Adilsinho, alvo da Operação Unha e Carne

REDAÇÃO  
SÃO PAULO (SP)

Os nomes do ex-governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), e do ex-presidente da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) Rodrigo Bacellar (União Brasil), aparecem na lista de possíveis beneficiários do bicheiro Adilson Oliveira Coutinho Filho, o Adilsinho, um dos alvos da 5ª fase da Operação Unha e Carne da Polícia Federal (PF).

No documento, os nomes dos políticos, aliados históricos do senador e pré-candidato à Presidência da República, Flávio Bolsonaro (PL-RJ), estão associados a valores financeiros. Bacellar, por exemplo, teria o codinome “Barba” nas planilhas e teria recebido quase R\$ 4 milhões. Preso, Adilsinho chamava os políticos corruptos de “clientes”.

A PF investiga se o dinheiro pode ser atribuído a caixa dois de campanha eleitoral.

VOCÊ SABIA?

Castro também é investigado por relações com o empresário Ricardo Magro, do Grupo Refit, e com o ex-banqueiro Daniel Vercaro, dono do Banco Master.



Flávio Bolsonaro, Bacellar e Castro em ato do governo estadual

Adilsinho é apontado como “capo da Máfia do Cigarro”, que controlaria quase metade dos municípios do Rio.

## TEIA DE RELAÇÕES

Tanto Bacellar quanto o bicheiro, que estão presos, foram alvos de um novo mandado de prisão expedido pelo ministro do Su-

premo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, juntamente com o pastor Márcio Poncio.

A defesa de Castro informou que “é mentirosa qualquer ilação” de que ele tenha recebido repasse ilegal. A defesa de Adilsinho rechaçou a alegação de pagamento a políticos. Já a defesa de Bacellar nega vínculo com organizações criminosas.

## VIAGEM DE FLÁVIO BOLSONARO AOS ESTADOS UNIDOS

»Após audiência sobre o tarifação nos Estados Unidos (EUA), o governo brasileiro emitiu uma nota sobre a participação do pré-candidato à presidência da República, Flávio Bolsonaro (PL-RJ), acusando o senador de “traidor da Pátria”. A decisão de Donald Trump de impor ou não uma taxa adicional de 25% sobre produtos brasileiros está prevista para julho.

## STUART ANGEL RECEBE DIPLOMA PÓSTUMO

Instituto Zuzu Angel/Reprodução



Stuart Angel cursava Economia na UFRJ

»Cinquenta e cinco anos após ter sua trajetória interrompida pela ditadura militar, Stuart Angel recebeu o diploma póstumo da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Ele foi torturado e morto por agentes do regime em 1971, aos 25 anos. Seu desaparecimento foi amplamente denunciado por sua mãe, a estilista Zuzu Angel, morta em um acidente de carro pela ditadura.

## TAXAÇÃO DOS SUPER-RICOS NO BRASIL

»Foi lançada no Rio a campanha “Taxar os super-ricos: justiça tributária começa no topo”. A iniciativa nacional surge para pressionar a construção de um sistema tributário mais justo e progressivo. Organizações populares defendem taxar grandes fortunas para corrigir desigualdades históricas.

PUBLICIDADE

**CAMPANHA SALARIAL**  
2026 Educação Básica

**Valorizar quem ensina é reconhecer o trabalho além da sala de aula.**

- Remuneração da atividade extraclasse.
- Valorização do aprimoramento acadêmico.
- Equiparação dos pisos salariais.

Acompanhe as negociações, as assembleias e os próximos passos da campanha.



**SinproRio**  
Sindicato dos Professores do Município do Rio de Janeiro e Região

# União de Maricá anuncia enredo sobre Darcy Ribeiro

**Antropólogo e educador brasileiro escreveu obra clássica em terras maricaenses**

**REDAÇÃO**

RIO DE JANEIRO (RJ)

O antropólogo Darcy Ribeiro será tema da União de Maricá na estreia no Grupo Especial do Carnaval no Rio. Em 2027, a escola de samba apresenta na Sapucaí o enredo “Utopia Brasil: Darcy Ribeiro”. O desfile vai abordar diferentes momentos da vida do intelectual brasileiro, além da participação em projetos que marcaram a história do país.

Defensor da educação pública e das lutas sociais e indígenas, ele participou da idealização dos Centros Integrados de Educação Pública (Cieps), e na concepção do Sambódromo do Rio, que leva o nome de Passarela Professor Darcy Ribeiro.

Mauro Amorim, diretor de Carnaval, explicou que



Celio Azevedo/Senado Federal

Darcy Ribeiro será homenageado no Carnaval carioca

o fio condutor do enredo é a ideia de utopia que atravessa sua obra, não apenas como pensamento, mas como realização. “O Darcy que nomeia a avenida [Sapucaí] de sonhos em que desfilam utopias a partir das escolas de samba, construiu equipamentos fundamentais para o país. Se Maricá é a cidade das utopias, o enredo não poderia caminhar de outra forma”, afirmou.

## RELAÇÃO COM MARICÁ

O enredo também vai explorar a relação de Darcy

com a cidade. Isso porque sua obra mais conhecida, *O Povo Brasileiro*, foi escrita em Maricá. O município lirotâneo foi escolhido como refúgio pouco antes da sua morte, em 1997.

O presidente de honra da escola de samba e prefeito da cidade, Washington Quaquá (PT), defendeu o legado do professor. “Ele fala de um Brasil que não se submete, que quer ser potência, mas que não vai ganhar o mundo com violência nem com armas. O samba é essa cultura que agrega as pessoas”, finaliza.

## AGENDA

**Cristina Aché: mostra dedicada à atriz tem exibição de filmes**

» “Filmes com Aché: uma Cristina do Cinema Brasileiro” está em cartaz na Caixa Cultural. A mostra dedicada a uma das principais atrizes do cinema

nacional nas décadas de 1970 e 1980 terá a exibição de filmes, seguidas de bate-papos com a própria homenageada e grandes nomes da dramaturgia brasileira.

## Filmes com Aché: uma Cristina do Cinema Brasileiro

**Local:** Caixa Cultural (R. do Passeio, nº 38 - Centro)

**Data:** Em cartaz até 26 de julho (TER a DOM)

**Entrada gratuita com distribuição de senhas 30 min antes das sessões**

## SERVIÇO



PARA MAIS INFORMAÇÕES



Isis Medeiros

Exposição é composta por 40 imagens

## Exposição retrata impactos da mineração no Vale do Jequitinhonha (MG)

» A galeria Mestre Vitalino recebe a exposição fotográfica “Zona de Sacrifício: do ouro ao pó”, da documentarista Isis Medeiros, sobre os impactos socioambientais da extração de lítio.

São chamadas desta forma regiões degradadas pela mineração onde comunidades são ex-

postas a conflitos, adoecimento, falta d’água, poluição e perda dos seus modos de vida.

“A transição energética e a disputa por minerais estratégicos ainda são temas pouco debatidos no Brasil, mas seus impactos já fazem parte do cotidiano das comunidades do Vale do Jequitinhonha”, afirma Isis.

## Zona de Sacrifício: do ouro ao pó

**Local:** Galeria Mestre Vitalino (Rua do Catete, nº 179)

**Visitação:** terça a sexta, das 10h às 18h.

**Sábados, domingos e feriados, das 11h às 17h**

**Em cartaz até 1º de novembro**

## SERVIÇO



## PRESENÇA ILUSTRE



**A escritora e filósofa estadunidense Angela Davis vai participar da Festa Literária Internacional de Paraty (Flip) pela primeira vez, entre os dias 22 e 26 de julho.**



**INVESTIR EM SEGURANÇA  
É CUIDAR DAS PESSOAS**

MARICÁ  
**24h**  
SEGURA

***Menor número de  
roubos de rua dos  
últimos 15 anos***

PREFEITURA DE  
**MARICÁ**  
LUGAR DE VIVER BEM